



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.

De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

Projeto de extensão em uma ONG de apoio a crianças e adolescentes no sertão paraibano: um relato de experiência

Layla Beatriz Barroso de Alencar¹, Edinalva Bernardino de Araújo², Daniel Casado da Silva³, Laura Elias Rocha⁴, Davson Tadeu Almeida Fonseca Filho⁵, Elaine Bezerra de Oliveira⁶, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues⁷
rachel.queiroz@professor.ufcg.edu.br

^{1,2,3,4,5,6} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.

⁷ Orientadora e Coordenadora <Professora Doutora>, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.

De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

Resumo: Este trabalho é um relato de experiência que descreve a vivência de acadêmicos de Odontologia no projeto de extensão universitária Heróis do Sorriso. O objetivo deste relato é descrever o desenvolvimento de atividades de promoção de saúde de maneira lúdica, para crianças e adolescentes entre 4 e 15 anos, na ONG Operação Resgate, no sertão paraibano. O projeto desenvolvido permitiu que o público-alvo tivesse acesso à educação em saúde bucal adequada, de forma lúdica e clara. Ademais, propiciou aos extensionistas aprendizagem de forma prática e realista.

Palavras-chaves: *Educação em Saúde, Criança, Adolescente*

1. **Introdução**

A extensão universitária surgiu a partir da Constituição Federal do Brasil, em seu artigo 207, sobre a necessidade das universidades instituírem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão [5].

Dessa forma, a formação em extensão universitária na área da saúde trata-se de uma estratégia de ensino, que visa qualificar o estudante de forma prática e realista. Sendo, portanto, uma contribuição bilateral, visto que a sociedade também é beneficiada com esse aprendizado [5].

Nesse sentido, o programa Heróis do Sorriso da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), tem um dos seus projetos voltados para a realização de atividades interativas e lúdicas na Organização Não-Governamental (ONG) Operação Resgate que visa o condicionamento do público-alvo com o objetivo de diminuir o medo do cirurgião-dentista, além de estimular a prevenção da doença cárie, a promoção de saúde bucal e a autonomia no cuidado [4].

Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da extensão universitária, intitulada como Heróis do Sorriso, na área de saúde em uma instituição sem fins lucrativos: ONG Operação Resgate, situada no sertão paraibano, por meio de estratégias de aprendizagem para crianças e adolescentes.

2. **Metodologia**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que foi realizado na ONG Operação Resgate, na cidade de Patos, no estado da Paraíba, no Nordeste do Brasil. A instituição conta com sede própria e, atualmente, dá suporte a aproximadamente 180 crianças e adolescentes carentes.

Para que os alunos da Universidade Federal de Campina Grande, campus Patos, realizasse as atividades entre os meses de julho e dezembro de 2022 foi feita uma solicitação a coordenação da ONG e, posterior, assinatura do termo de anuência.

O projeto Heróis do Sorriso contava com a participação de 6 integrantes, sendo: 1 professora coordenadora, 1 aluno bolsista e 4 alunos voluntários.

As atividades de promoção de saúde eram realizadas semanalmente e executadas de acordo com as faixas etárias de 4 a 8 anos, 9 a 12 anos e 13 a 15 anos. Eram utilizados recursos disponíveis na instituição, como seus espaços externos e salas de aulas, além dos recursos audiovisuais. Foram confeccionados materiais variados para abordagem de diversos temas e elaboradas peças de teatro e de fantoches.

As programações eram preparadas pelos acadêmicos, com base nas necessidades identificadas, utilizando o lúdico e o processo ensino/aprendizagem participativo como instrumentos de trabalho essenciais. Os temas inseridos nas atividades envolviam saúde, cidadania e saúde bucal.

As atividades realizadas variavam entre a apresentação de desenhos animados educativos, que abordavam temas de higiene oral, doenças causadas pelo acúmulo de biofilme, alimentos cariogênicos, técnicas de escovação, uso do fio dental, bem como bons e maus hábitos. E logo após eram desenvolvidas perguntas sobre o tema de forma divertida e animada.

Ademais, eram feitas peças teatrais e de fantoches, com a finalidade de instigar a compreensão das crianças, além de dinâmicas, como a do jogo da memória e a do Dente Feliz x Dente Triste, em que as crianças eram questionadas se determinados alimentos ou instrumentos de higiene oral era benéfico ou maléfico ao dente.

Nesse contexto, cada criança recebeu um kit de higiene oral (escova de dente e creme dental), e em seguida era realizada uma escovação supervisionada, de forma que os voluntários observavam e ensinavam técnicas de escovação adequadas.

Além disso, foi realizado o encaminhamento da comunidade para triagem e atendimento clínico-restaurador nas dependências da Clínica-Escola de Odontologia da UFCG, campus Patos.

3. **Ilustrações**



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.
De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.



Figura 1 – Extensionistas na ONG Operação Resgate.



Figura 4 – Comemoração do Dia das Crianças.



Figura 2 – Atividade com as crianças de 4 a 8 anos.



Figura 5 – Extensionistas e crianças de 4 a 8 anos após programação.



Figura 3 – Orientação de higiene oral com macromodelos de escova, creme dental e fio dental.



Figura 6 – Desenho educativo na sala de cinema para as crianças de 9 a 12 anos.

4. **Resultados e Discussões**

Durante os meses de julho a dezembro, excetuando o mês de setembro, que foi o período de férias da UFCG, foram realizadas 10 visitas a ONG Operação Resgate, contemplando cerca de 120 crianças e adolescentes com programações voltadas para as suas faixas etárias e kits de higiene bucal (escova apropriada para a idade e creme dental). As atividades eram desenvolvidas por 5 extensionistas responsáveis pelo projeto realizado na



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.

De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

instituição, contudo cerca de 10 universitários do Programa Heróis do Sorriso também contribuíam semanalmente.

Nesse sentido, as ações desenvolvidas surtiram diversos efeitos positivos, como o conhecimento, por parte das crianças e adolescentes, acerca dos alimentos cariogênicos e não-cariogênicos, a importância da higiene oral na saúde de todo o corpo e a necessidade de desenvolverem hábitos saudáveis para um bom desenvolvimento, além da diminuição do medo de dentista. Ademais, o público-alvo foi responsável por não só colaborar para conscientização de seus pais e professores, como também por disseminar a informação do trabalho efetuado, de forma gratuita, na Clínica Escola de Odontologia da UFCG, permitindo que não só essa faixa etária (4 a 15 anos) tivesse tratamento adequado e informações acerca da saúde bucal.

Nesse contexto, isso concorda com a afirmação de alguns autores de que o cirurgião-dentista precisa sensibilizar-se quanto à sua responsabilidade como agente de saúde junto à comunidade, procurando motivar a criança e conscientizar seus pais e/ou responsáveis [2].

Além disso, após adolescentes receberem instruções sobre temas comuns na idade, surgiram dúvidas cruciais que foram sanadas para que a saúde oral fosse estabelecida.

Ainda, é importante salientar o crescimento pessoal e acadêmico dos extensionistas durante todo o processo de participação do projeto, permitindo uma maior sensibilização acerca da vulnerável realidade da população que rodeia a universidade e uma vasta aprendizagem, no que tange ao contato com crianças e adolescentes, e a oportunidade de realizar o diagnóstico de cárie e lesões não cáries de forma rápida e precisa, durante um simples ato de supervisão de escovação. Pois, como Bervian, Cunha e Matsdolfo (2015) citaram em seu trabalho: “A inserção do acadêmico em um ambiente externo aos muros da faculdade (...) torna o aprendizado consistente e eterno.”

Nesse contexto, a participação conjunta dos extensionistas, crianças e adolescentes, além de funcionários da ONG permitiu a promoção de saúde e a construção do saber nessa instituição, trazendo experiências agregadoras a todos, viabilizando a continuidade do projeto [3].

Além disso, houveram diversas propostas para a replicação desse trabalho em outras instituições, além do interesse de renovação do projeto e continuidade das atividades, por parte da ONG Operação Resgate, evidenciando os caminhos que ainda precisam ser trilhados e os que já foram alcançados.

5.

Conclusões

O projeto desempenhou diversos impactos positivos à comunidade, permitindo que dezenas de crianças e adolescentes tivessem acesso à educação em saúde, de forma lúdica e clara para cada faixa etária. Ademais, permitiu aos estudantes universitários uma aprendizagem de forma prática e realista, além do estímulo à criatividade e ao trabalho em equipe. Dessa forma, é essencial que haja continuidade e ampliação desse projeto, por meio de parcerias e patrocinadores, para que mais pessoas sejam beneficiadas posteriormente.

6.

Referências

- [1] BERVIAN, J.; CUNHA, S. R.; COSTA, C. M. Projeto de Extensão em uma Escola de Pacientes Especiais: relato de experiência. **Experiência, Santa Maria, UFSM**, v. 2, p. 52-64, 2015. Disponível: <https://core.ac.uk/reader/231214500>. Acesso em: 14 fev. 2023
- [2] BIJELLA, M. F. T. B. A importância da educação em saúde bucal nos programas preventivos para crianças. **JBP Jornal Brasileiro de Odontopediatria & Odontologia do Bebê**, v.2, n. 6, p. 127-131, 2001 Disponível: <https://repositorio.usp.br/item/001222061>. Acesso em: 14 fev. 2023
- [3] CARCERERI, D. L. et al. Práticas inovadoras de educação em saúde bucal para promoção da saúde: Relato de experiência. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 14, n. 26, p. 143-151, 2017. Disponível: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6176207>. Acesso em: 14 fev. 2023
- [4] NASCIMENTO, L. S. et al. Saúde oral de forma lúdica através de atividades de extensão universitária em uma Organização Não Governamental (ONG). **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, p. 52, 2020. Disponível: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7435459>. Acesso em: 14 fev. 2023
- [5] PISSAIA, L. F. et al. Relato de experiência: qualificação da extensão universitária na área da saúde por meio de estratégias de ensino contemporâneas. **Research, Society and Development**, v. 7, n. 2, p. 1172188, 2018. Disponível: <https://>



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.
De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

www.redalyc.org/journal/5606/560659009011/html/ .
Acesso em: 14 fev. 2023

Agradecimentos

À ONG Operação Resgate pela parceria.
À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da
Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.